



O farmacêutico na vacinação

As aplicações da biotecnologia têm se destacado no início deste século XXI e o campo de produção de vacinas ganhou amplo apoio governamental e da indústria farmacêutica com o início da pandemia de Covid-19, a partir de 11/03/2020 [1,2]. O farmacêutico sempre participou da cadeia produtiva das vacinas, desde a etapa de desenvolvimento, passando pelas obrigatórias aplicações da tecnologia farmacêutica, ações de gestão e logística; atitudes de educação, orientação, aconselhamento; e aplicação das vacinas [3,4].

Mesmo antes da popularização das irracionais manifestações antivacina, o papel do farmacêutico no esclarecimento à população e, também, como agente de vacinação tem sido descrito como fundamental no sucesso de políticas públicas em saúde pública em diversos países, ao transpor barreiras de difíceis superação somente com a atuação da equipe médica [5,6,7,8].

No Brasil, a urgente necessidade de se implantar um sistema de testagem eficaz para a Covid-19, permitiu que as farmácias privadas assumissem lugar de destaque e o farmacêutico, outra vez, posicionou-se como fundamental para as ações de saúde pública mesmo que não levadas a cabo tão eficazmente pelo Governo Federal, como seria de se esperar em um país com mais de 620.000 mortes pela infecção causada pelo SARS-Cov2 e que enfrenta, neste início de 2022, o anúncio de uma quarta onda de casos com o pico de 33.277 novos casos registrados em 16/01/2022 [9].

Como mensagem oportuna aos leitores e colaboradores da Revista Amazônica de Ciências Farmacêuticas, neste momento de união nacional para combate a essa moléstia que assola não somente pelo medo do tripé doença/sequela/morte, mas pelo abalo das bases da sociedade brasileira com o bombardeamento diário de desinformações sobre a vacinação contra a Covid-19, fica a reflexão sobre a necessidade premente de se inserir o farmacêutico, definitivamente, no cenário das políticas públicas de vacinação.

Prof. Dr. José Ricardo dos Santos Vieira – Editor Chefe da RACF

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. AMARAL CST; SOUZA O; SOUZA LH; SILVA GJ; TREVIZAN LFN. Novos caminhos da biotecnologia: as inovações da indústria 4.0 na saúde de humana. *Revista Brasileira Multidisciplinar*. 23(3):203-231, 2020. DOI: <https://doi.org/0.25061/2527-2675/ReBraM/2020.v23i3.889>.
2. REIS C, PIERONI JP. Perspectivas para o desenvolvimento da cadeia farmacêutica brasileira diante do enfrentamento da Covid-19. *BNDES Setorial*, Rio de Janeiro, 27(53): 83-130, 2021.
3. LOTT B. Papel do Farmacêutico na Vacinação. VI Simpósio Internacional do Cuidado Farmacêutico. Universidade Federal de Alfenas. Acesso em 10/01/2022. Disponível em: <https://bit.ly/3tyijBP>
4. RICHARDSON WM, WERTHEIMER. A Review of the Pharmacist as Vaccinator. *AI.Innov Pharm*. 2019 Jul 12;10(3):10.24926/iip.v10i3.940. doi: 10.24926/iip.v10i3.940. eCollection 2019.
5. PETRELLI F, TIFFI F, SCURI S, NGUYEN CTT, GRAPPASONNI I. The pharmacist's role in health information, vaccination and health promotion. *Ann Ig*. 2019 Jul-Aug;31(4):309-315. doi: 10.7416/ai.2019.2264.
6. POUDEL A, LAU ETL, DELDOT M, CAMPBELL C, WAITE NM, NISSEN LM. Pharmacist role in vaccination: Evidence and challenges. *Vaccine*. 2019 Sep 20;37(40):5939-5945. doi: 10.1016/j.vaccine.2019.08.060. Epub 2019 Aug 29.
7. PORTER AM, FULCO PP. Impact of a pharmacist-driven recombinant zoster vaccine administration program. *J Am Pharm Assoc*. 2021; 61(2):e136-e139. doi: 10.1016/j.japh.2020.11.011.
8. MARWITZ KK. The pharmacist's active role in combating COVID-19 medication misinformation. *J Am Pharm Assoc*. 2021; 61(2):e71-e74. doi: 10.1016/j.japh.2020.10.022.
9. COVID-19 Data Repository by the Center for Systems Science and Engineering (CSSE) at Johns Hopkins University. Acessado em 16/01/2022. Disponível em: <https://github.com/CSSEGISandData/COVID-19>